

REUTILIZANDO E RECICLANDO EMBALAGENS TIPO PET EM PROL DO MEIO AMBIENTE

Vinicius Oliveira Araujo¹; Leila Cristina Konradt-Moraes²

¹Acadêmica do Curso de Química Industrial da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: viniciusoliveira_10@hotmail.com. Bolsista PIBEX

²Professora do Curso de Química (Licenciatura e Bacharel - Industrial) da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: leilackm@uems.br

Área Temática da Extensão: Meio Ambiente

Resumo

No início dos anos 70, o PET (Politereftalato de Etileno) começou a ser utilizado pela indústria de embalagens, porém, apenas a partir de 1993 passou a ter forte expressão no mercado de embalagens, notadamente para os refrigerantes. Atualmente o PET está presente nos mais diversos produtos, devido à sua alta resistência mecânica e física. O descarte dessas embalagens cria um sério problema ambiental, quando não destinado de maneira adequada, entretanto em lugar de aumentar o volume dos lixões, esse nobre derivado do petróleo pode tomar outro rumo - a reciclagem ou a reutilização. Visando integrar os assuntos ligados ao meio ambiente, tecnologia, indústria e educação, em função da reutilização e reciclagem das embalagens tipo PET, este trabalho tem a finalidade de debater e esclarecer tais questões levando conhecimento e educação ambiental aos alunos do ensino médio por meio de palestras realizadas em escolas na cidade de Dourados.

Palavras-chaves: Politereftalato de Etileno. Ensino médio. Reutilização. Reciclagem.

Introdução

Utilizados em quase todos os setores da economia, tais como: construção civil, agrícola, de calçados, móveis, alimentos, têxtil, lazer, telecomunicações, eletroeletrônicos, automobilísticos, médico-hospitalares e distribuição de energia. O setor de embalagens para alimentos e bebidas vem se destacando pela utilização crescente dos plásticos, em função de suas excelentes características, entre elas: transparência, resistência, leveza e atoxidade (MENDES, 2012).

O PET é um poliéster, polímero termoplástico, o melhor e mais resistente plástico para fabricação de garrafas, frascos e embalagens para refrigerantes, águas, sucos, óleos comestíveis, medicamentos, cosméticos, produtos de higiene e limpeza, destilados, isotônicos, cervejas, entre vários outros (MO, 2010).

Este material proporciona alta resistência mecânica (ao impacto) e química, suportando o contato com agentes agressivos. Possui excelente barreira para gases e odores. Por isso é capaz de conter os mais diversos produtos com total higiene e segurança – para o

produto e para o consumidor. A embalagem tipo PET tem mostrado ser o recipiente ideal para a indústria de bebidas em todo o mundo, reduzindo custos de transporte e produção, evitando desperdícios em todas as fases de produção e distribuição. Através dos benefícios proporcionados para a indústria e varejo, o PET oferece ao consumidor um produto seguro, moderno e mais acessível, democratizando mercados e permitindo que todas as classes alcancem produtos de alta qualidade. Tudo isso faz das embalagens tipo PET a alternativa mais moderna e sintonizada com os anseios do consumidor, inclusive nos seus aspectos de proteção ao meio (ABIPET, 2011).

Este projeto tem como objetivo levar o debate e o esclarecimento sobre a reutilização e a reciclagem de embalagens tipo PET e os possíveis agravantes da destinação inadequada deste resíduo no meio ambiente por meio de palestras a serem realizadas em escolas do ensino médio da cidade de Dourados. Objetiva-se ainda a interação do aluno de extensão com os alunos e professores do ensino médio, visando o seu desenvolvimento pessoal, em função de suas experiências.

Material e Métodos

Inicialmente está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica que visa à aquisição de subsídios e informações para a elaboração da palestra. Após, será confeccionado um folder, em conjunto com o Grupo Lavoisier, para ser distribuído às escolas contendo as informações necessárias para que os professores responsáveis pelas disciplinas de Química, e áreas afins, possam solicitar as palestras. O tempo de duração de cada palestra poderá variar de 50 a 60 minutos, dependendo da disponibilidade da instituição de ensino que solicitar a palestra. Após as discussões, poderá ser aplicado um questionário aos participantes para avaliação do projeto e da palestra. Porém, em todas as palestras, o aproveitamento do trabalho pelo público será avaliado também indiretamente, de forma contínua, durante a exposição do assunto. Com as avaliações, com os diálogos com os professores e com o número de solicitações das palestras pelas escolas, haverá subsídio para propor mudanças ou melhorias nas discussões e reformulação das palestras para atingir de maneira mais eficiente, os objetivos propostos.

Resultados e Discussão

Com a realização das pesquisas bibliográficas, pode-se iniciar a seleção do conteúdo para a elaboração da palestra buscando discutir sobre reutilização e reciclagem de embalagens tipo PET e os agravantes que podem afetar o meio ambiente com a ausência do conhecimento proposto. Iniciando à interação entre os alunos do ensino superior com os alunos do ensino

médio, busca-se a formação de uma visão crítica mais profunda sobre o assunto e o crescimento pessoal e o amadurecimento dos alunos de extensão. Os slides estão sendo elaborados utilizando o programa *Power point* para melhor visualização e apresentação. Após a elaboração da palestra a divulgação será iniciada pelos meios eletrônicos (e-mail e página vinculada ao programa no site da UEMS - <http://www.uems.br/lavoisier/>) e impressos aos diretores e professores das Escolas Públicas de Dourados, visando difundir as informações necessárias para que os responsáveis possam solicitar palestras. Após a apresentação das palestras, deverão ser obtidos subsídios para a avaliação do aproveitamento dos alunos do ensino médio e reformulação do material, quando necessário.

Conclusão

O projeto está em fase inicial sendo que as palestras ainda não foram apresentadas nas escolas.

Agradecimentos

À Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul pela oportunidade dada aos seus alunos de participarem de projetos de extensão oferecidos pela mesma,

Referências

ABIPET. 2011. **Reciclagem - Benefícios da Reciclagem de PET**. Disponível em: <http://abipet.org.br/index.html?method=mostrarInstitucional&id=49> (último acesso em 16/07/2011).

MO, E. A. 2010. **PET (Politereftalato de Etileno) Aplicado a Indústria Têxtil**. Disponível em: <http://www.e-familynet.com/artigos/articles.php?article=2346> (último acesso em 15/07/2012).

MENDES, M. 2012. **Produtos Plásticos**. Disponível em: <http://www.tocadacotia.com/natureza/produtos-plasticos> (último acesso em 26/07/2012).